

1372ª Sessão Ordinária

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária sob a presidência do vereador Marcos Antonio Pasa. Estavam presentes os demais vereadores, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Evaldir Jacob Dries, Ademir Jank, João Odilar Nunes, Flamir Schneider e a vereadora Viviane Redin Mergen. Declarada aberta a Sessão o presidente efetuou a leitura bíblica. Após dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Septuagésima Primeira foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício do Executivo Municipal atendendo a solicitação do Pedido de Informação nº 007/2016 do vereador Leomar Guerino Fiúza encaminhando em anexo cópia de ofício do Ministério da Saúde/Fundação Nacional da Saúde e parecer financeiro do mesmo órgão, bem como a disponibilização de material referente ao Processo Administrativo Especial e Sindicância Investigatória sobre o Processo do Termo de Compromisso do PAC 0673/11, firmado pelo município de Arroio do Tigre. O Convênio firmado com FUNASA previa o repasse total de quinhentos mil reais para a execução de melhorias sanitárias domiciliares (banheiros). O relatório de visita técnica considerou zero o percentual de obra executada, apontando diversas pendências encontradas durante a visita feita em trinta de julho de dois mil e treze. Diante da não conformidade das obras ao Plano de Trabalho aprovado, sendo o objeto considerado como não executado pela área técnica da FUNASA, foi considerada a prestação de contas reprovada. Desta forma o Município de Arroio do Tigre deverá restituir à União, os valores repassados pela FUNASA, que corrigidos até o mês de junho de dois mil e dezesseis, totalizava o montante de trezentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos, com direito de regresso. Ordem do Dia: Indicação nº 062/2016; Indicação nº 063/2016; Indicação nº 064/2016. O presidente solicitou ao diretor que efetuasse a leitura da Indicação nº 062/2016, de autoria do vereador Flamir Schneider que indicava ao Executivo Municipal através da secretaria competente que fosse efetuada a construção de um redutor de velocidade ou faixa de segurança elevada em frente à Escola Estadual de Ensino Médio Arroio do Tigre devido à falta de segurança para os alunos, pais, professores e servidores. Em seguida o Presidente solicitou a leitura da Indicação 063/2016, de autoria da vereadora

Viviane Redin Mergen indicando que dentro das possibilidades o Executivo Municipal através da secretaria competente efetuasse a recuperação de um bueiro na entrada da propriedade de Renato Becker e a recuperação da estrada de acesso a propriedade de Evalino Arnt, ambos residentes em Linha Barrinha, justificando que as chuvas danificaram o bueiro e a estrada, que estaria sem acesso do caminhão que efetua o recolhimento do leite. Por fim foi solicitada a leitura da Indicação nº 064/2016 de autoria do vereador Leomar Guerino Fiúza solicitando que o Executivo Municipal remeta ao Ministério Público Federal cópia da documentação encaminhada a Casa para seja tomada as providências necessárias e cabíveis, visando à apuração criminal dos fatos conforme descrito no parecer financeiro da FUNASA. O presidente disse que conforme constava no Regimento Interno da Casa, as indicações seriam encaminhadas ao Executivo Municipal. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o Presidente convidou o vereador Leomar Guerino Fiúza para pronunciar-se. “Inicialmente eu quero cumprimentar o Presidente desta Casa e demais vereadores, funcionários e as pessoas que nos assistem. O que me trás aqui nesta Tribuna é um fato lamentável que há vários dias vimos discutindo e eu quero já de antemão deixar claro a todas as pessoas para todas as pessoas que estão aqui e para comunidade arroiotigrense também esta questão dos banheiros. No ano de dois mil e treze por ocasião de um contrato que teve entre a Prefeitura e a Secretaria pertinente do Estado do Rio Grande do Sul, foi feito um convênio aonde que a SEOPS repassava ao Município de Arroio do Tigre noventa e poucos mil reais para que se fosse executado obras em torno de trinta banheiros para os agricultores do Município de Arroio do Tigre. Pois bem, em meados de junho ou julho de dois mil e doze esta prestação de contas destes tais banheiros foram feitas e dadas como encerradas e executadas a contento, isso executada a contento quer dizer que está tudo ok. No final do ano de dois mil e doze esta mesma secretaria cobrou o município ao qual não havia executada a totalidade das obras, tendo apenas doze unidades prontas, mal feitas e que faltariam acabamentos, e eu digo isso com propriedade, não só com documentação, por que o fiscal que veio fazer a vistoria nestas obras é meu amigo particular, amigo de visitar a casa um do outro, e ele mesmo me disse que as obras que deveriam ter sido feitas, deveriam ter sido pagas, com recursos também do Convênio e o que estava sendo feito? Os banheiros eram feitos, mas atiravam os materiais para os agricultores e se obrigavam os agricultores mesmo a fazer. Então faltava algum recurso que era para ser feito, então começou tudo

errado e terminou tudo errado e tanto que deu no final a Administração teve que terminar aqueles banheiros, fazer todos, porque, por que era obrigação da administração a fazer. Segundo este outro programa que tem dos quinhentos mil reais, que deveria ter sido construído as quarenta e seis unidades numa etapa no valor de duzentos e cinquenta mil e mais quarenta e seis numa segunda etapa de duzentos e cinquenta mil reais, até eu concordo com o Flamir que falou na vez passada que a Prefeitura deveria também ter dado continuidade das obras, eu só vou deixar um ponto de interrogação para que alguém venha responder isso dali ou que os munícipes que estão aqui imaginem o que aconteceu, por que como que alguém vai terminar as obras se o dinheiro digamos que sumiu! Sumiu o dinheiro por quê? Porque foi paga esta empresa em três parcelas como o vereador Flamir colocou e a empresa sumiu. Então ai eu pergunto para vocês, para os nobres outros oito vereadores aqui, é má gestão dá parte de quem? Tu abrir mão de duzentos e cinquenta mil reais que era um Convênio com o Governo Federal, simplesmente pagar uma empresa sem obras e eu não entendo, eu queria me fazer entender, como que tu paga uma coisa que não foi executada, paga três parcelas sendo que de repente teria cinco, seis banheiros feito, ou dez ou quinze, modo que o total seria quarenta e poucos banheiros, lógico que pagamento é uma coisa e pelo que eu sei se dá o pagamento com as obras e não simplesmente joga-se o dinheiro as traças e depois acha que alguém vai fazer , outra administração vai fazer os banheiros sendo que não tem o dinheiro. Então fica este ponto de interrogação para que se alguém puder me responder como que se faz, como se termina uma obra sem dinheiro, se alguém puder me responder eu fico grato, muito obrigado”. O presidente convidou o vereador Leandro Timm para pronunciar-se na Tribuna. “Senhores vereadores, comunidade que nos assiste. Sou meio, meio leito neste negócio dos banheiros, porque aonde no ano de dois mil, começo de dois e treze eu sai da secretária, aonde fui a concorrer no cargo de vereador, mas eu preciso também salientar, alguém deve estar mentindo, confesso para vocês que eu não fui visitar nenhum banheiro, se alguém me perguntar, dias atrás o Flamir falou aqui no campo e outras localidades, eu não fui visitar nenhum banheiro, confesso para vocês, mas também tenho que confessar para vocês que esta semana depois deste pedido de informação do Leomar, fui conversar com algumas pessoas e dentre elas, o João e o Alcindo, que eram pedreiros que fizeram estes banheiros na época do Marciano, eles colocaram para mim que os banheiros saíram, só não me pergunta onde é que estão, eu não sei. Então alguém ta mentindo nesta

história, ou pessoal da FUNASA, ou nobre colega Leomar, porque os pedreiros falaram para mim que os banheiros eles fizeram e receberam o dinheiro. Isso eu quero deixar aqui bem claro para vocês, se quiserem eu posso trazer eles aqui para explicar para vocês onde ele fizeram os banheiros, localidade por localidade, sou meio leigo nisto daí Leomar e acho também principalmente nós, Viviane, Flamir e João Odilar, eu acho estranho, o Leomar fez uma solicitação semana passada e já tá na mão, que beleza, isso é agilidade, sendo que, vocês devem lembrar bem que no início desta gestão, é uma das piores que já passou nos cinquenta e dois anos de Arroio do Tigre, nós fizemos um pedido de informação das horas extras e demorou, e demorou, e demorou, um dia veio, eles não podiam passar mais informação para nós porque eles não tinham mais folha de ofício, iria causar um dano muito grande ao erário, folha de ofício é muito caro, então eu estranho. Outro assunto que me trás a esta Tribuna é referente ao projeto de lei zero cinquenta e sete dois mil e dezesseis, onde autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa D & L Móveis Sob Medida Ltda, do dia treze de junho de dois mil e dezesseis. Veio projeto para esta Casa, foi aprovado por oito votos a zero e nestas andanças de candidato a vereador estive passando esta semana lá, fui visitar a empresa dele, quatro ou cinco funcionários, uma empresa de móveis sob medida, onde que passaram para mim que nenhum mês, vai fazer três meses agora, nenhum mês a Prefeitura pagou o aluguel, nenhum mês, eles estão tirando do próprio dinheiro deles, a onde está o incentivo da nossa prefeitura para as empresas? Já perdemos uma fábrica que o prefeito diz que quando saiu os boatos, ele disse que a fábrica não iria embora, o Prefeito diz numa segunda-feira, não lembro o dia, que tinha saído boatos na semana que a Prefeitura estava em dia com os aluguéis, sabe quando ele colocou em dia o aluguel? Na sexta, dia nove ou dez e dia treze eu falou, na sexta eu colocou em dia os três meses. Vejam bem então senhores, falei também com os proprietários, Dilson Preuss e Fabiano Speth, que o Prefeito de Sobradinho já ofereceu o lugar de graça, a luz de graça e a água de graça. Eles disseram não, nós não vamos sair de Arroio do Tigre, porque nós acreditamos em Arroio do Tigre. Então senhor Presidente, quero pedir para ti como nosso representante que o senhor leve isso para nosso Prefeito e veja qual o motivo que não está sendo pago isso daqui, por que foi aprovado aqui, veio um projeto de cima para baixo, onde foi aprovado e até hoje eles estão tirando do bolso deles para pagar. Seria isso, meu muito obrigado e boa semana a todos.” O Presidente passou os trabalhos da Mesa para a Vice para pronunciar-se na Tribuna. A Vice assumiu os

trabalhos e convidou o colega vereador Marcos Antonio Pasa para pronunciar-se. “Nobres colegas, população presente. Inicialmente e do pouco que eu tenho conhecimento a respeito destes famosos banheiros, eu estou vindo aqui na Tribuna para divergir do meu colega e dizer inclusive que o colega Leomar estaria faltando com a verdade, eu acho que as palavras proferidas aqui pelo colega Leomar foi no sentido do parecer da FUNASA, ou seja, foi feito vistoria técnica no local onde foi constatado. Diz assim: ‘Referente análise técnica o relatório de visita técnica considerou zero o percentual de obra executada, apontando diversas pendências encontradas durante visita feita no dia trinta de julho de dois mil e treze’. Então eu acho isso aqui uma clareza tamanha que dispensa qualquer outro comentário, por outro lado diante disso considerou a Fundação Nacional da Saúde que: ‘Diante da não conformidade da obra ao Plano de Trabalho elaborado sendo o objeto considerado como não executado para a área técnica da FUNASA considera-se a prestação de contas reprovada.’ Esta prestação então é clara por demais. Quanto ao auxílio a empresa D & L vereador Leandro Timm, eu também quero deixar claro aos demais vereadores que eu hoje tive o prazer inclusive de fazer uma solicitação, um requerimento de parte desta empresa e comunicando a Prefeita em exercício de que até então não vinha sendo realmente posto em prática a referida lei aprovada por nós na Câmara de Vereadores, acredito eu, só para te informar que até dispensaria a remessa deste ofício porque tenho o conhecimento que foi protocolado hoje na secretaria da fazenda, se não me falha a memória pedido neste sentido, então acho que é de bom aviso que se aguarde o despacho da prefeita e se é que até neste momento não está com o despacho para que seja feito realmente estes pagamentos conforme a Lei determina em nosso município. Agradeço a oportunidade, tenham uma boa noite a todos”. A vice-presidente, vereadora Viviane Redin Mergen repassou os trabalhos da Mesa novamente ao Presidente da Casa que não tendo mais nada a tratar, marcou a próxima reunião ordinária para o dia dezanove de setembro, às dezoito horas e encerrou a reunião.